



1 **Ata da 15ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos quatorze dias do mês
2 de agosto de dois mil e doze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de
3 Saúde, situada na Rua Balduino Taques, nº 445 na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima
4 quinta reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e
5 Suplentes conforme lista de presença em anexa. Verificada a presença de quorum, a vice
6 presidente Juliana de Jesus Maciel assumiu e procedeu à abertura da reunião, cumprimentando a
7 todos os presentes, conselheiros e participantes. Pauta do dia **1. Leitura da Ata. 2. Leitura dos**
8 **ofícios. 3. Apresentação das Comissões. 4. Ordem do Dia. 4.1. Avaliação do embate com os**
9 **andidatos a Prefeitos. 4.2. Discussão sobre a realização da apresentação ao Conselho Municipal**
10 **de Saúde do Plano de Saúde dos candidatos a Prefeito. 4.3. Discussão sobre a sobra de vagas de**
11 **especialistas dos Hospitais. 5. Informe dos Conselheiros. 1. Leitura e aprovação da Ata.** Aprovada
12 14ª ata da reunião ordinária. **2. Leitura dos ofícios recebido e enviados.** Lidos pela vice
13 presidente Juliana de Jesus Maciel e pelo 1º secretário Paulo Saincler Heusi. A conselheira Giselle
14 Bombieri fala do processo nº 2210224/2021, que a resposta da SMS foi indeferido o concurso
15 interno dos dentistas do PSF, a questão é que a pergunta que fiz foi clara e objetiva foi indeferido
16 o processo ótimo, mas o que me parece é que a Secretaria Municipal de Saúde não leva ao pé da
17 letra as perguntas que são feitas, gostaria que fosse encaminhado de volta para a Secretaria
18 Municipal de Saúde. A vice presidente Srª Juliana de Jesus fala que vai ser encaminhado o
19 processo de volta para a Secretaria porque a resposta não foi satisfatória. **3. Apresentação das**
20 **Comissões.** A vice presidente Juliana de Jesus Maciel fala para a Comissão de Acompanhamento
21 do Sistema Hospitalar e Especialidades iram se reunir para discutir a sobra de consultas de
22 Especialidades que tem no Município. **4.1. Avaliação do embate com os candidatos a Prefeitos.**
23 **4.2. Discussão sobre a realização da apresentação ao Conselho Municipal de Saúde do Plano de**
24 **Saúde dos candidatos a Prefeito.** A vice presidente fala da importância do item 4.3. E coloca para
25 a plenária se todos concordam em suprimir os itens 4.1. e 4.2, colocado em votação; aprovado por
26 unanimidade dos presente. **4.3. Discussão sobre a sobra de vagas de especialistas dos Hospitais.**
27 A conselheira Jaqueline do Rocio Flizicoski fala que os hospitais tinham um contrato e nesse
28 contrato oferecem um numero x de consultas como a Santa Casa é credenciada em neurologista,
29 cardiologista e vascular então em portaria um numero x de consultas estas consultas são
30 disponibilizadas as agendas para central de regulação, a central de regulação do Município o
31 paciente vai até a sua unidade básica de saúde precisa de uma consulta de cardiologia aí é lançado
32 para o tasy esta consulta e esta consulta vai para a central no CME e do CME para a central de
33 regulação para pegar a consulta para o paciente e dessa consulta volta com um código de
34 transação e é encaminhado o paciente para o hospital de referencia. Fala que tem uma comissão
35 destes contratos e tem representantes de todos os hospitais, Conselho Municipal de Saúde,
36 Secretaria Municipal de Saúde e da 3ª Regional de Saúde onde se reúnem se mensalmente e
37 fazem avaliação destes contratos, porque tem um repasse financeiro para estes hospitais e nestas
38 avaliações é que vemos quem passa as informações é a central de regulação; os hospitais chegam
39 com o relatório de pacientes faltantes e de metas que não foram atingidas, sabemos que tem uma
40 fila de pacientes que estão aguardando, só que não chegam até nós. A conselheira Regina
41 Aparecida Rodrigues fala que tem algumas especialidades que não são consultas do Município
42 especificamente como é o caso de neurologista que tem alguns casos que é do Estado (3ª Regional
43 de Saúde) que precisa do código de transação e se não tiver não se realiza esta consulta. Fala que
44 o sistema que tem hoje não esta dando certo, e a partir de segunda feira vai mudar o



45 agendamento e a unidade de saúde da Santa Maria (Lauro Muller) vai ser a unidade Piloto. A Sr^a
46 Jaqueline fala de oncologia, o único responsável credenciado por oncologia hoje na cidade é o
47 Hospital Santa Casa que tem credenciamento; diz que são separadas entre clínico e cirúrgico,
48 todas as consultas são preenchidas, além do total de consultas que são ofertadas a Santa Casa
49 atende mais do que as pactuadas, todos os pacientes que são encaminhadas, para o Hospital
50 Santa Casa são atendidos, consultas e exames. A conselheira Giselle Bombieri fala que o Município
51 tem uma fila de cento e setenta e três pacientes esperando uma vaga para consulta oncológica, o
52 paciente tem um prognóstico hoje de receber esta consulta em cinco meses, cinco meses de
53 espera para uma consulta de oncologia o paciente esta morto, esta situação de que demanda esta
54 sedo cobrida. A conselheira Jaqueline do Rocio Flizicoski fala que oncologia hoje não tem sobra de
55 consulta estamos cobrindo cem por cento de consultas ofertadas. A conselheira Giselle Bombieri
56 fala da questão do consorcio, como está funcionando; o consorcio não funciona absolutamente
57 nada é muito pouca vaga; o que o consorcio acerta pelo preço que ele recebe o Município paga e
58 o consorcio não consegue supri a demanda. A conselheira Jaqueline do Rocio Flizicoski fala que
59 hoje vai ter um programa que se chama CONSUS quem vai fazer o repasse para todos os
60 consórcios do Paraná vai ser o Estado. A vice presidente Juliana de Jesus Maciel pergunta qual é a
61 responsabilidade de consultas de especialidades do Município. A conselheira Jaqueline do Rocio
62 Flizicoski fala que a 3^a Regional de Saúde é responsável pela alta complexidade; diz que a média e
63 baixa complexidade é o Município. O conselheiro Charles Renan Aurélio Pinto fala que tem
64 profissional que está disposto a trabalhar pelo SUS. **5. Informe dos Conselheiros.** A secretaria do
65 CMS Sueli Terezinha Mensen fala que para conhecimento dos conselheiros expõem que estão
66 articulando para retirar as duas secretarias do CMS; esclarece que não se trata do Secretário, e sim
67 de alguns funcionários com cargos comissionados da Secretaria e que o motivo da articulação é
68 por conta que querem passar por cima de decisões da plenária do CMS. A secretaria do CMS Ivone
69 de Paula Teixeira fala que é fiscal de contrato do imóvel (do antigo CMS), fala que no dia 01 de
70 agosto foi feito a vistoria e passado para o Sr. Luiz Antonio Delgobo os reparos que deveriam ser
71 feitos; foi marcada uma revistoria (07/08/2012) a qual não foi aprovado; passando novamente
72 para o Sr. Luiz Antonio Delgobo para as devidas providências. A vice presidente encerra a reunião
73 às 20h18min.